Cooperação Norte/Sul em Gráfico — Ficha

12.º Ano | Geografia C | 3 páginas

Competências que desenvolve: Interpretar um gráfico combinado de dois eixos (barras + linha), calcular totais e razões de ajuda ao desenvolvimento e relacionar os fluxos de cooperação Norte → Sul.

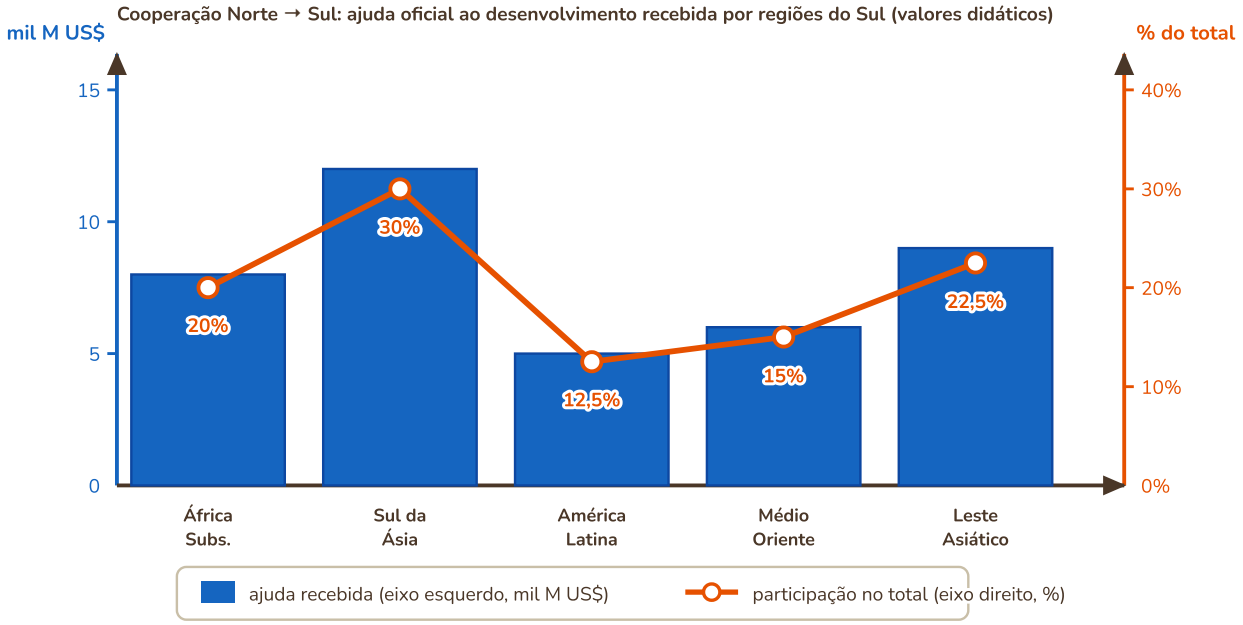


Figura 5 — Gráfico combinado: barras = ajuda recebida por região (eixo esquerdo); linha = participação de cada região no total (eixo direito). Fluxos doadores: regiões do Norte.

1. Verdadeiro ou Falso (com a Figura 5)

a) As barras leem-se no eixo da esquerda e a linha no eixo da direita. → ____

b) A região que mais recebe é o Sul da Ásia. → ____

c) A África Subsaariana recebe 8 mil M US$, que correspondem a 20% do total. → ____

d) Todas as regiões do gráfico são receptoras (Sul). → ____

2. Lê os dois eixos

a) Unidade do eixo esquerdo: _____ · do eixo direito: _____.

b) Valor máximo marcado no eixo das barras: _____ mil M US$.

c) Que cor corresponde a cada série? Barras _____ · linha _____.

3. Calcula com as barras

a) Total recebido pelas cinco regiões = _____ mil M US$.

b) Razão (Sul da Ásia ÷ África) = _____ ×

c) Regiões do «Sul próximo» (África + América Latina) = _____ mil M US$ — quanto representam do total? _____%.

4. Confirma a linha

a) Soma das cinco percentagens = _____% (confirma leitura).

b) 12,5% de que total corresponde a 5 mil M? Ao total do exercício 3a? (_____)

c) Que região tem participação exatamente o dobro da América Latina (15%)? _____.

5. Norte e Sul: quem doa, quem recebe

Enumera três regiões doadoras (Norte) e explica porque é que não aparecem no gráfico.

6. Conceitos e metas

a) O que é a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD)?

b) Qual é a meta histórica da ONU para a AOD dos países ricos (fração do PIB)? _____ — e por que serve?

7. Resposta escrita

Com a Figura 5, descreve o fluxo Norte → Sul da cooperação: o que as barras mostram, o que a linha acrescenta e porque é que a repartição é desigual.

8. Verdadeiro ou Falso avançado

a) Ler só as barras já dá a participação percentual de cada região. → ____

b) A região com maior barra tem também a maior percentagem da linha. → ____

c) A AOD distingue-se de investimento direto estrangeiro: é fluxo com finalidade de desenvolvimento. → ____

d) Os ODS exigem cooperação internacional (meta 17). → ____

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T — legenda: barras azuis → esquerda; linha laranja → direita. b) T — barra mais alta (12 mil M). c) T — barra = 8 ✓ e ponto da linha = 20% ✓. d) T — as cinco são regiões receptoras; os doadores estão fora do gráfico (ver ex. 5).

2. a) mil M US$ (milhões de dólares) · % do total recebido b) **15** (última marca) c) barras **azul** · linha **laranja**

3. a) 8 + 12 + 5 + 6 + 9 = **40 mil M US$** b) 12 ÷ 8 = **1,5 ×** c) 8 + 5 = **13 mil M** → 13/40 = **32,5%**

4. a) 20 + 30 + 12,5 + 15 + 22,5 = **100%** ✓ b) sim — 5/40 = 12,5%, o mesmo total do ex. 3a c) o **Sul da Ásia** — 30% = 2 × 15% ✓

5. Três doadoras do Norte: **América do Norte, Europa e Japão/Oceania** (as regiões de rendimento alto). Não aparecem porque o gráfico cruza só as RECEBEDORAS — é um gráfico do destino dos fluxos, não da origem; os doadores entram na narrativa (ex. 7) e no cálculo global da AOD.

6. a) Transferências públicas de países ricos para países em desenvolvimento, com finalidade de cooperação e desenvolvimento (financiamento de projetos, dívida, emergências) — distingue-se do investimento privado. b) **0,7% do PIB** (meta da ONU, 1970) — serve de referência para exigir e comparar o esforço de cada doador (é a ligação aos ODS e ao meta 17).

7. (modelo) As barras mostram o destino: todo o total recebido (40 mil M US$) reparte-se por cinco regiões do Sul, com o Sul da Ásia a concentrar 30% e a África Subsaariana e a América Latina juntas só 32,5%. A linha acrescenta a participação percentual, lida noutro eixo — é ela que permite comparar fatias sem olhar para valores absolutos. A repartição é desigual porque depende da população, dos projetos e das prioridades políticas de cada doador (América do Norte, Europa, Japão/Oceania), e a fração doada continua muito abaixo da meta de 0,7% — a cooperação existe, mas não apaga a assimetria Norte/Sul.

8. a) F — as barras dão valores absolutos; a percentagem exige dividir pelo total (ou ler a linha). b) T — no gráfico as duas séries são proporcionais: maior barra (Sul da Ásia) = maior participação (30%). c) T — a AOD é fluxo público de cooperação; o IDE é investimento privado à procura de retorno. d) T — o ODS 17 é «Parcerias para os Objetivos».

© 2026 Estudantices